

UNifeob

PROJETO INTEGRADO

ESCOLA DE NEGÓCIOS

2020



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO
CIELO S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO

CIELO S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF. FREDERICO F. RIBEIRO
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. MAX STREICHER
VALLIM
FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF. GILBERTO P. CARVALHO
FILHO
FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROFa. RENATA E. DE A. MARCONDES
FUNDAMENTOS DE DIREITO – PROF. JOÃO FERNANDO A. PALOMO

ESTUDANTES:

João Gabriel Machado Marques, RA 20000966

Letícia Domiciano Gabriche, RA 20000292

Lívia de Lima, RA 20001203

Rubens Boratto Neto, RA 20001104

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	7
3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES	7
3.1.2 CONCORRENTES	8
3.1.3 CLIENTES	9
3.1.4 ORGANOGRAMA EMPRESARIAL	10
3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	11
3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP)	11
3.2.1.1 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) EMPRESA	17
3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO	21
3.2.2.1 ANÁLISE DA LIQUIDEZ	22
3.2.2.2 RESULTADO DA ANÁLISE DA LIQUIDEZ	23
3.2.2.3 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	24
3.2.2.4 RESULTADO DA ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	25
3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA	29
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	30
3.3.1 O MERCADO	30
3.3.2 CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL	31
3.3.3 PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	33
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	35
3.4.1 CONCEITO DE FINANÇAS	35
3.4.1.1 VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO	35
3.4.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	35
3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO	38
3.5.1 TIPOS DE EMPRESA	38
3.5.1.1 SOCIEDADE ANÔNIMA	38
3.5.1.2 SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA (LTDA.)	41
3.5.1.4 EMPRESA INDIVIDUAL	42
3.5.1.5 MEI (MICRO EMPRESÁRIO INDIVIDUAL)	42
3.5.1.6 TIPO DA EMPRESA ESTUDADA	43
3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO	43

3.5.2.1 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO DA EMPRESA ESTUDADA	46
4. CONCLUSÃO	47
REFERÊNCIAS	49

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo descrever a empresa Cielo S.A. de acordo com as cinco disciplinas estudadas neste módulo de Administração. A escolha da empresa foi feita juntamente ao grupo, onde fizemos pesquisas para identificar pontos importantes e relevantes sobre a mesma.

Começando pela disciplina de Fundamentos de Administração, onde iremos abordar sobre o direcionamento estratégico, ou seja, a visão, missão e valores seguido dos concorrentes e principais clientes da empresas.

Seguidamente vem a disciplina de Fundamentos de Contabilidade será apresentado o balanço patrimonial da Cielo S.A. nos últimos 4 trimestres, sua análise de liquidez, endividamento e análise da rentabilidade. Por fim, iremos terminar este fundamento com a conclusão sobre a análise financeira.

Já na disciplina de Fundamentos de Economia serão apresentados o mercado, o cenário econômico no qual a empresa se encontra e a projeção da Demonstração do Resultado do Exercício da Cielo S.A.

Sucessivamente veio a disciplina de Fundamentos de Finanças, onde vamos ver sobre o valor do dinheiro no tempo e o valor presente líquido (VPL).

Por fim a disciplina Fundamentos de Direito, na qual serão descritos os tipos de empresa e as formas de tributação, onde podemos perceber que a Cielo é do gênero sociedade anônima com fins lucrativos.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Cielo S.A. é situada no Endereço da Sede: Alameda Xingu, 512 - 21º e 31º andar - Alphaville - SP, cujo CEP é 06455-030 e seu País de Origem é o Brasil. É inscrita no CNPJ de número 01.027.058/0001-91.

Figura 1: Logo Atual da Cielo



Fonte: Mundo das Marcas

Foi fundada no dia 23 de novembro de 1995 com a união das empresas Visa Internacional, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Real e o já fechado Banco Nacional. A título de curiosidade, isso chama-se joint venture. O seu primeiro nome foi VisaNet Brasil, que era o nome fantasia da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento, foi somente em novembro de 2009 que passou a se chamar Cielo. Seu objetivo era criar uma infraestrutura comum a ser usada por todos os bancos que emitem cartões Visa, em vez de cada banco ter uma solução tecnológica separada para processar transações com cartão de crédito.

Antes de 1995 esses Bancos já trabalhavam com a bandeira de cartão Visa. Mas cada um tinha seus meios de captação de cartão, sua rede de afiliados e suas campanhas de marketing em separado. Essa união veio para facilitar a vida dessas empresas. Durante os primeiros anos, mais exatamente até 1º de julho de 2010 a Cielo trabalhava exclusivamente com Visa. Um pouco antes dessa data, o Banco Central do Brasil pôs fim a exclusividade de bandeiras de cartões em máquinas de passar cartão.

A partir dessa data as maquininhas da Cielo passaram a fazer transações com MasterCard, Diners e outras bandeiras de cartões, antes, exclusividade da Rede, antiga RedeCard. Esse mercado é chamado por alguns de, captura de cartões, ou, mercado brasileiro de adquirência.

A Cielo, controlada por Banco do Brasil e Bradesco, possui aproximadamente 1.82 milhões de terminais em estabelecimentos afiliados (presente em mais de 99% dos municípios brasileiros), sendo uma das cinco maiores redes de pagamento eletrônico do mundo e a maior da América Latina. Com investimentos na capacidade tecnológica a Cielo suporta 6 mil vendas por segundo.

A empresa oferece serviços relativos a cartões de crédito e débito e outras formas de pagamento, assim como também serviços relacionados como a adesão de estabelecimentos comerciais e fornecedores de serviços, aluguel, instalação e manutenção de máquinas, e captura de dados e processamento de transações eletrônicas e manuais. Hoje, a Cielo desenvolve e disponibiliza soluções para monitoramento, captura e processamento para mais de 80 bandeiras de cartões de crédito, débito e refeição. Anualmente a Cielo é responsável pela captura, processamento e liquidação de 3 bilhões de transações financeiras. Em 2018, a empresa foi responsável pela transação de R\$ 616.8 bilhões.

Figura 2: Evolução dos Logos



Fonte: Mundo das Marcas

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES

Analisando o que é divulgado no site oficial da Cielo, a visão é retratada como: “A nossa crença é mover o mercado, e a ponta de pagamento é a porta de entrada para diversos serviços inteligentes e conectados entre si [...] Acreditamos que nenhum negócio nasceu para ficar parado e a nossa vocação é despertar essa mesma inquietude em cada um dos nossos clientes.”

A empresa tem como missão, “Nossa missão é encantar nossos clientes com as melhores soluções de uma empresa líder, rentável e sustentável com colaboradores apaixonados.”

Já no que diz respeito aos valores, os descrevem como:

- Atitude de dono
- Atitude, espírito de equipe e paixão
- Cliente encantado
- Ética em todas as relações
- Excelência na execução
- Inovação com resultados
- Sustentabilidade e Responsabilidade

Depois do conhecimento obtido a respeito do planejamento estratégico, fica evidente o quanto ele agrega na empresa, possibilitando ações mais assertivas, antecipando riscos, melhorando o ambiente de trabalho, trazendo vantagem competitiva e valorizando de todas as formas a empresa. Entretanto, o planejamento estratégico só funciona corretamente se for realmente incorporado na empresa, devendo ser totalmente participativo, revisado periodicamente e ajustado caso seja necessário e sendo cobrada a realização no dia a dia da empresa, em todos os setores.

A visão de uma empresa deve pensar nela como um todo, sendo uma reflexão do futuro que almeja alcançar, a forma como será vista no futuro, e isso deve estar claro e nítido para todos os colaboradores da organização.

Dada a visão, temos a missão que é o que define a empresa, reflete o que a diferencia de suas concorrentes, expondo sua identidade e o que ela tem a oferecer aos seus clientes. Ou seja, é a missão que deixa nítida a sua razão de existência.

Enfim, os valores objetivam esclarecer os princípios que orientam as atitudes e comportamentos de todos os indivíduos da organização. Dessa forma, conclui-se que a visão, missão e valores empresariais trabalham em conjunto com a função de fazer a empresa prosperar, de forma objetiva e organizada, presente em cada ação da empresa.

3.1.2 CONCORRENTES

De acordo com análises feitas nos sites “Melhor Máquina de Cartão”, “Suno Notícias” e “Exame”, pode-se afirmar que as principais concorrentes da Cielo são: Rede (Itaú Unibanco), GetNet (Santander Brasil), PagSeguro (UOL) e Stone.

Essas empresas geram concorrência a Cielo, ao oferecerem algumas vantagens como: isenção da taxa de antecipação, pagamentos instantâneos, aplicativos que permitem uma nova forma de pagamentos, clareza nas taxas, entre outros. Além disso, a Rede lançou um aplicativo que permite fazer pagamentos sem cartões ou maquininhas, permitindo operações financeiras 24 horas por dia, funcionando de maneira instantânea através de QR Codes. Outra que também lançou seu banco digital, foi a PagSeguro, que oferece conta, sistema de pagamentos via celular e não utiliza cartão. Essas são vantagens que chamam a atenção do cliente e fazem com que na hora de escolher, tenham dúvida entre tantas marcas.

Para lidar com tanta competitividade, a Cielo investe em diversos benefícios. Conforme mostrado no site oficial da empresa, e também no “Code Money”, “Exame”, “Maquininha” e “Melhor Máquina de Cartão”, a Cielo conta com: Conversor de moedas, recarga de celular com conexão de 100%, diversas opções de máquinas que

atendem vários tipos de comércios, sejam pequenos ou grandes, próprio aplicativo da marca, serviços como o “Cielo Farol” que auxilia no negócio do cliente, a loja de aplicativos “Cielo Store” e o “Cielo Promo” que cria inúmeras promoções e programas de fidelidade de forma online e fácil de gerenciar. Além disso, existem outros fatores que ajudam a valorizar a Cielo, ela é presente em mais de 5.500 municípios, têm mais de 1,2 milhão de clientes, aproximadamente 10% do PIB brasileiro é capturado pela Cielo (percentual equivalente ao volume financeiro capturado nos canais da empresa em 2016), tem um índice de disponibilidade de 100% nas principais datas do varejo, capacidade tecnológica para suportar 6 mil vendas por segundo, 100% das vendas monitoradas de forma ininterrupta (24 horas por dia, sete dias por semana). E principalmente, um dos maiores diferenciais da Cielo, segundo a própria empresa, é a capilaridade: com muito tempo de atuação e como já citado, a presença em grande parte do país, ela acredita ser a empresa melhor posicionada para estar perto dos 30 milhões de micro e pequenos empreendedores no país. Além de ter como controladores o Bradesco e Banco do Brasil, que juntos somam mais de 10.000 agências pelo Brasil.

3.1.3 CLIENTES

A Cielo é uma empresa brasileira que atua como adquirente para múltiplas bandeiras de cartão de crédito. Muito mais que a maquininha que vemos em todo canto, a Cielo é uma empresa de tecnologia e serviços que acelera o negócio do empreendedor brasileiro, não importa o tipo ou tamanho.

Foi criada em 1995 e desde então é líder do segmento de pagamentos eletrônicos na América Latina com mais de 1,2 milhão de clientes ativos, espalhada em mais de 5.500 municípios por todas as regiões do país, cobrindo 99% do território nacional.

O principal fator pelo qual os clientes aumentam a cada dia, é as pessoas preferirem andar com cartões na carteira do que com dinheiro, uma maneira mais prática e segura para o consumidor.

De acordo com uma notícia, publicada na Revista Exame, no ano de 2018, “O número de clientes ativos da empresa caiu 14,2% no último ano e a base de maquininhas de cartão recuou 13,5%. A queda da receita do aluguel de maquininhas fez

com que o lucro de 2017 apresentasse uma mísera alta de 1,26%, para 4,05 bilhões de reais, não cobrindo nem a inflação do período (2,95%). Como consequência, as ações da empresa chegaram a cair mais de 2%”.

3.1.4 ORGANOGRAMA EMPRESARIAL

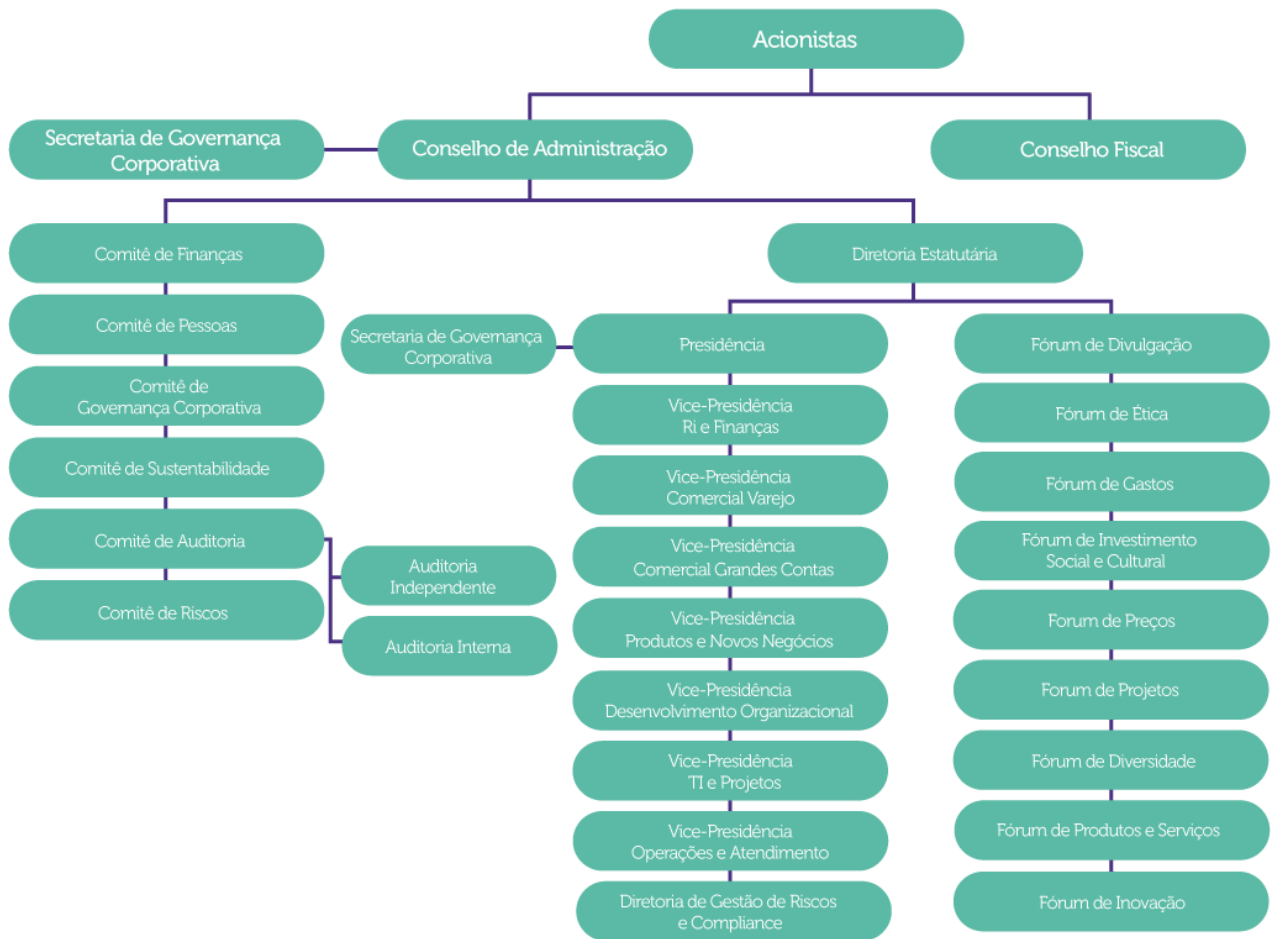
Um organograma é um gráfico que mostra a estrutura interna de uma organização ou empresa. Ou seja, um organograma é simplesmente o diagrama que representa a estrutura organizacional de uma empresa.

Os funcionários e as posições são representados por caixas ou outras formas, por vezes fotos, informações de contato, e-mails, links de páginas, ícones e ilustrações. Linhas são usadas para conectar os funcionários em seus diversos níveis. Isso cria uma representação visual clara da hierarquia e classificação de diferentes pessoas, cargos e departamentos que compõem a organização.

No organograma da empresa Cielo, podemos analisar que a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração, composto por, no mínimo, 7 e, no máximo, 11 membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 anos, permitida a reeleição; e pela Diretoria Estatutária, composta por, no mínimo, 2 e, no máximo, 10 membros, sendo 1 Diretor Presidente, 1 Diretor de Relações com Investidores e até 8 Diretores sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição. É permitido aos Diretores Estatutários acumular cargos, conforme deliberação do Conselho de Administração.

O organograma a seguir não demonstra hierarquia, a estrutura apresentada é em linhas com acessórias em vários níveis.

Figura 3: Organograma da Empresa Cielo



Fonte: Ri.Cielo (2019)

3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.2.1. BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O balanço patrimonial é um relatório contábil gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa em determinado período. Essa demonstração informa toda a situação patrimonial, ou seja, os bens, direitos e obrigações de uma empresa. Além disso, é possível identificar todos os investimentos e suas fontes de recursos.

Embora separados por contas, os agrupamentos em blocos de contas ajudam na análise e leitura do relatório.

As principais contas do circulante são Caixa, Bancos, Contas a Receber e Estoques. São divididos em:

Ativos Circulantes: Estes são os direitos que a empresa possui e que consegue realizar, ou seja, transformar em dinheiro em um período inferior a um ano.

Ativos não Circulantes: Já os ativos não circulantes compõem de bens e direitos com realização acima de um ano. Nele estão os direitos de mais longo prazo, no Realizável de Longo Prazo e os bens da empresa, como o Imobilizado e os Investimentos.

O Passivo também é separado em lógica semelhante, em:

Passivo Circulante: obrigações com vencimento de um prazo de até um ano, tais como: Fornecedores, Empréstimos e Impostos;

Passivo não Circulante: composto de obrigações com vencimento superior a um ano, como Empréstimos de Longo Prazo;

Patrimônio Líquido: onde estão os recursos diretamente investidos pelos sócios e as Reservas de Capital realizadas.

No estudo do balanço patrimonial, fica-se dividido os ativos por ordem de liquidez, e subdividido em ativo circulante (Disponível, créditos, estoques e despesas antecipadas) e ativos não circulantes (ativos de longo prazo, investimentos, imobilizado, intangível), enquanto que os passivos, são classificados por ordem de exigibilidade, subdivididos entre as despesas de curto e longo prazo. O balanço patrimonial da Cielo dos últimos 4 trimestres (T3 e T4 de 2019 e T1 e T2 de 2020) estão representados na tabela abaixo:

Tabela 1: Balanço Patrimonial Cielo nos últimos quatro trimestres.

DESCRIÇÃO	30.09.2019	31.12.2019	31.03.2020	30.06.2020
Ativo Circulante	72.512.448	77.545.367	69.268.536	62.255.823
Ativo Não Circulante	14.482.289	14.346.887	14.539.297	14.635.505
Ativo Total	86.994.737	91.892.254	83.807.833	76.891.328
Passivo Circulante	63.575.622	68.402.837	60.012.779	53.099.412
Passivo Não Circulante	10.462.711	10.349.737	10.886.987	10.993.209
Patrimônio Líquido	12.956.404	13.139.680	12.908.067	12.798.707
Passivo/ Patrimônio Total	86.994.737	91.892.254	83.807.833	76.891.328

Fonte: Criação Própria.

Para compreendermos a importância desses dados em uma empresa e fazermos a análise vertical e horizontal, e para facilitar essa análise, dividimos entre ativo e passivo. A tabela a seguir demonstra somente o ativo da empresa Cielo nos últimos quatro trimestres.

Tabela 2: Análise do Ativo da Empresa Cielo em R\$ mil.

DESCRIÇÃO	30.09.2019	31.12.2019	31.03.2020	30.06.2020
------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Ativo Circulante	72.512.448	77.545.367	69.268.536	62.255.823
Ativo Não Circulante	14.482.289	14.346.887	14.539.297	14.635.505
Ativo Total	86.994.737	91.892.254	83.807.833	76.891.328

Fonte: Criação Própria.

Abaixo estão representadas suas respectivas análises verticais e horizontais.

Tabela 3: Análise Vertical do Ativo da Empresa Cielo em Porcentagem.

DESCRIÇÃO	30.09.2019	31.12.2019	31.03.2020	30.06.2020
Ativo Circulante	83,35%	84,39%	82,65%	80,97%
Ativo Não Circulante	16,65%	15,61%	17,35%	19,03%
Ativo Total	100%	100%	100%	100%

Fonte: Criação Própria.

Análise Vertical: Analisando os dados acima, é possível dizer que a Cielo conta com sua maior parte do Ativo Total no Ativo Circulante, possuindo uma média de 82,84% no decorrer dos quatro exercícios observados (sendo 83,35% em setembro/2019, 84,39% em dezembro/2019, 82,65% em março/2020 e 80,97% em junho/2020). Outrossim, dispõe a média de 17,16% do Ativo não circulante (16,65% em setembro/2019, 15,61% em dezembro/2019, 17,35% em março/2020 e 19,03% em junho/2020).

Tabela 4: Análise Horizontal do Ativo da Empresa Cielo.

DESCRIÇÃO	30.09.2019	31.12.2019	31.03.2020	30.06.2020
Ativo Circulante	100,0	106,9	89,3	89,9
Ativo Não Circulante	100,0	99,0	101,3	100,7
Ativo Total	100,0	105,6	91,2	91,7

Fonte: Criação Própria.

Análise Horizontal: Levando em conta os dados da análise horizontal, fica evidente que a parte com o maior destaque referente às mudanças no decorrer dos trimestres, foi a do ativo circulante, pois foi de 106,9 à 89,9 (106,9 em dezembro de 2019, 89,3 em março de 2020 e 89,9 em junho de 2020). Ou seja, apresentou um número alto em dezembro, depois uma queda em março e por fim, um pequeno aumento em junho.

A tabela a seguir demonstra somente o passivo da empresa Cielo nos últimos quatro trimestres.

Tabela 5: Análise do Passivo da Empresa Cielo em R\$ mil.

DESCRIÇÃO	30.09.2019	31.12.2019	31.03.2020	30.06.2020
Passivo Circulante	63.575.622	68.402.837	60.012.779	53.099.412
Passivo Não Circulante	10.462.711	10.349.737	10.886.987	10.993.209
Patrimônio Líquido	12.956.404	13.139.680	12.908.067	12.798.707
Passivo/ Patrimônio Total	86.994.737	91.892.254	83.807.833	76.891.328

Fonte: Criação Própria.

Abaixo estão representadas suas respectivas análises verticais e horizontais.

Tabela 6: Análise Vertical do Passivo da Empresa Cielo em Porcentagem.

DESCRIÇÃO	30.09.2019	31.12.2019	31.03.2020	30.06.2020
Passivo Circulante	73,08%	74,44%	71,61%	69,06%
Passivo Não Circulante	12,03%	11,26%	12,99%	14,30%

Patrimônio Líquido	14,89%	14,30%	15,40%	16,65%
Passivo/ Patrimônio Total	100%	100%	100%	100%

Fonte: Criação Própria.

Análise Vertical: De acordo com os dados analisados, a Cielo conta com sua maior parte do Passivo total no Ativo circulante, possuindo uma média de 72,05% no decorrer dos quatro exercícios observados (sendo 73,08% em setembro/2019, 74,44% em dezembro/2019, 71,61% em março/2020 e 69,06% em junho/2020). Ainda, dispõe a média de 15,31% do Patrimônio líquido (14,89% em setembro/2019, 14,30% em dezembro/2019, 15,40% em março/2020 e 16,65% em junho/2020), acompanhado de 12,64% de Passivo não circulante (12,03% em setembro/2019, 11,26% em dezembro/2019, 12,99% em março/2020 e 14,30% em junho/2020).

Tabela 7: Análise Horizontal do Passivo da Empresa Cielo.

DESCRIÇÃO	30.09.2019	31.12.2019	31.03.2020	30.06.2020
Passivo Circulante	100,0	107,5	87,7	88,5
Passivo Não Circulante	100,0	98,9	105,2	101,0
Patrimônio Líquido	100,0	101,4	98,2	99,2
Passivo/ Patrimônio Total	100,0	105,6	91,2	91,7

Fonte: Criação Própria.

Análise Horizontal: Levando em conta os dados da análise horizontal, fica evidente que a parte com o maior destaque referente às mudanças no decorrer dos trimestres, foi a do passivo circulante, pois foi de 107,5 à 88,5 (107,5 em dezembro de 2019, 87,7 em março de 2020 e 88,5 em junho de 2020). Ou seja, apresentou um

número alto em dezembro, depois uma queda em março e por fim, um pequeno aumento em junho.

3.2.1.1 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) DA EMPRESA

DRE nada mais é do que um relatório que demonstra de forma resumida as operações realizadas pela empresa. Nele são confrontadas as contas de receitas, despesas, investimentos, custos e provisões apurados, evidenciando a formação do resultado líquido da empresa na ocasião.

Para fins legais, a DRE é feita anualmente, mas podem ser feitas DRE mensal simplificada para fins administrativos e DRE trimestral para o monitoramento dos gastos fiscais. O Relatório de DRE deve ser preparado respeitando o regime de competência, ou seja, conforme a ocorrência do fato gerador do registro contábil, independentemente do efetivo recebimento da receita ou do pagamento da despesa.

Seguindo esse conceito, abaixo estão representadas as demonstrações dos últimos três anos (2017, 2018 e 2019) da Empresa Cielo.

Tabela 8: Demonstração do Resultado do Exercício Cielo em 2017

DESCRIÇÃO	31.12.2017
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.600.341
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.773.721
Resultado Bruto	5.826.620
Despesas/Receitas Operacionais	-1.495.771
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.330.849
Resultado Financeiro	1.754.960
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.085.809
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.821.180

Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.264.629
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.264.629

Fonte: Criação Própria.

Tabela 9: Demonstração do Resultado do Exercício Cielo em 2018

DESCRIÇÃO	31.12.2018
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.685.839
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.243.104
Resultado Bruto	5.442.735
Despesas/Receitas Operacionais	-1.739.984
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.702.751
Resultado Financeiro	1.246.755
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.949.506
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.390.071
Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.559.435
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.559.435

Fonte: Criação Própria.

Tabela 10: Demonstração do Resultado do Exercício Cielo em 2019

DESCRIÇÃO	31.12.2019
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.347.305
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.252.208
Resultado Bruto	4.095.097
Despesas/Receitas Operacionais	-2.136.486

Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.958.611
Resultado Financeiro	559.276
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.517.887
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.517.887
Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.789.559
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.789.559

Fonte: Criação Própria.

A partir dessa análise feita, obtivemos a lucratividade da Empresa Cielo nos últimos três anos, onde é levado em consideração a margem bruta (Resultado Bruto) e a margem líquida (lucro/prejuízo consolidado no período).

Tabela 11: Lucratividade da Cielo em 2017

Resultado Bruto	5.826.620
Lucro/ Prejuízo consolidado no Período	4.264.629
Lucratividade	73,19%

Fonte: Criação Própria.

Gráfico 1: Lucratividade da Cielo em 2017



Tabela 12: Lucratividade da Cielo em 2018

Resultado Bruto	5.442.735
Lucro/ Prejuízo consolidado no Período	3.559.435
Lucratividade	65,40%

Fonte: Criação Própria.

Gráfico 2: Lucratividade da Cielo em 2018

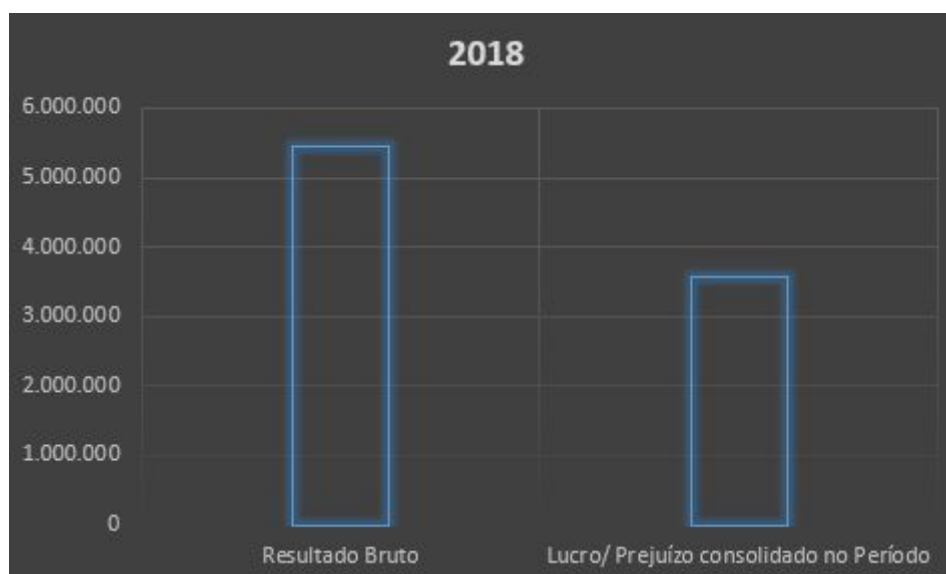


Tabela 13: Lucratividade da Cielo em 2019

Resultado Bruto	4.095.097
Lucro/ Prejuízo consolidado no Período	1.789.559
Lucratividade	43,70%

Fonte: Criação Própria.

Gráfico 3: Lucratividade da Cielo em 2019



Dessa forma, em razão dos resultados obtidos acima, é notório que a empresa Cielo vem lidando com certa perda de lucros ao decorrer dos anos analisados, isso é observado pois em 2017 ela apresentou 73,19% de lucratividade, seguindo para 2018 com 65,40% e por fim, em 2019 chegando a 43,70%. Quanto a esses resultados, pode-se pensar que essa queda foi provocada pela grande competição vinda de suas concorrentes, afetando suas receitas, como também, os investimentos na força comercial.

3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Neste capítulo serão detalhados os índices utilizados neste estudo que são: Liquidez e Endividamento. Estes índices são indicadores fundamentais utilizados pelas empresas que servem de medida dos diversos aspectos financeiros. Avaliam o equilíbrio financeiro da empresa e o grau de comprometimento financeiro da empresa perante seus credores.

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, relatório contábil que tem por objetivo avaliar a situação patrimonial e financeira de um negócio, em um determinado período de tempo, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise.

Segue abaixo, a análise e os resultados obtidos dos indicadores de Liquidez e Endividamento, analisando os dois últimos trimestres do ano de 2019 e os dois primeiros de 2020.

3.2.2.1 ANÁLISE DA LIQUIDEZ

a. Liquidez Corrente

A liquidez corrente é um indicador utilizado para medir a capacidade que uma empresa possui, a curto prazo, de arcar com todas as suas obrigações. E é possível analisar este índice através do seguinte cálculo: Ativo Circulante/ Passivo Circulante. Segue a demonstração realizada sobre os dados da Cielo:

Tabela 14: Análise Liquidez Corrente.

Liquidez Corrente	3T19	4T19	1T20	2T20
		1,141	1,134	1,154

Fonte: Criação Própria.

b. Liquidez Seca

A liquidez seca é um parâmetro do meio empresarial, utilizado para quantificar a capacidade que uma companhia tem de quitar as suas obrigações a curto prazo. E é possível analisar este índice através do seguinte cálculo: (Ativos Circulantes – Estoques) / Passivos Circulantes. Segue a demonstração realizada sobre os dados da Cielo:

Tabela 15: Análise Liquidez Seca.

Liquidez Seca	3T19	4T19	1T20	2T20
		1,141	1,134	1,154
OBSERVAÇÃO: CIELO NÃO POSSUI ESTOQUE				

Fonte: Criação Própria.

c. Liquidez Geral

A liquidez geral é um indicador utilizado para medir a capacidade que uma empresa tem de honrar com as suas obrigações de curto e longo prazo. E é possível analisar este índice através do seguinte cálculo: (Ativos Circulantes + Realizáveis a Longo Prazo) / (Passivo Circulantes + Exigível a Longo Prazo). Segue a demonstração realizada sobre os dados da Cielo:

Tabela 16: Análise Liquidez Geral.

Liquidez Geral	3T19	4T19	1T20	2T20
		1,012	1,015	1,015

Fonte: Criação Própria.

d. Liquidez Imediata

A liquidez imediata é uma medida utilizada para apontar a capacidade que uma companhia possui, nesse exato momento, de arcar com as suas dívidas de curto prazo. Não considera sequer as contas a receber ou as vendas futuras do atual estoque como fonte. E é possível analisar este índice através do seguinte cálculo: Disponível /Passivos Circulante. Segue a demonstração realizada sobre os dados da Cielo:

Tabela 17: Análise Liquidez Imediata.

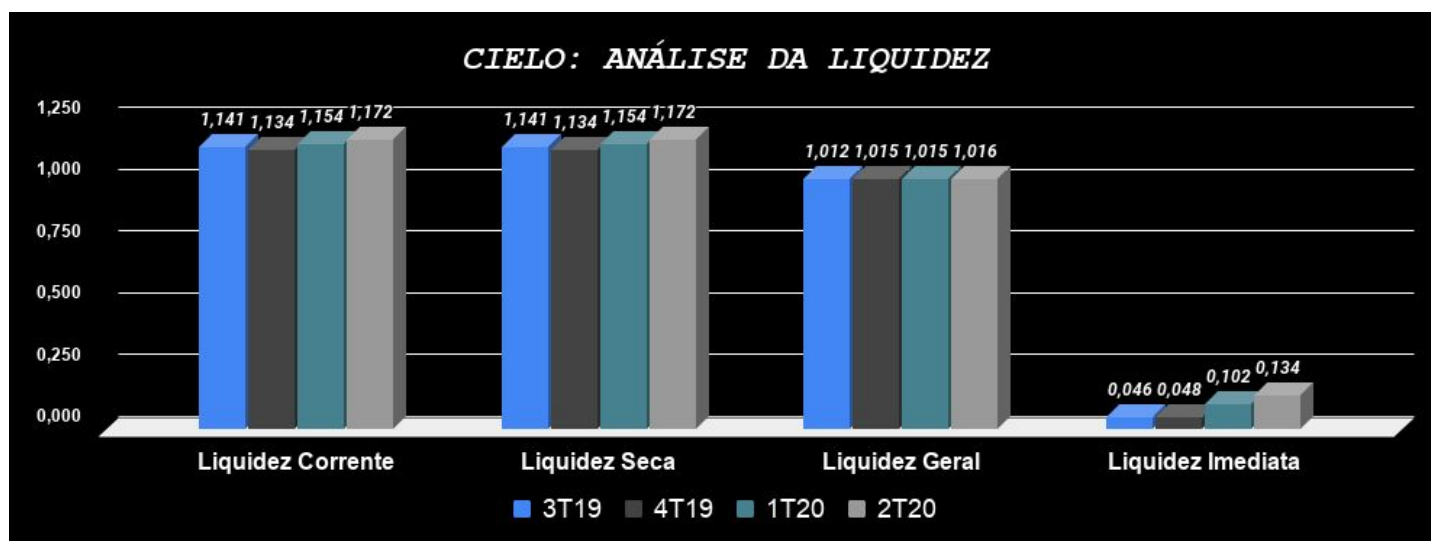
Liquidez Imediata	3T19	4T19	1T20	2T20
		0,046	0,048	0,102

Fonte: Criação Própria.

3.2.2.2 RESULTADO DA ANÁLISE DA LIQUIDEZ

Posteriormente as análises individuais de cada índice de Liquidez, realizamos a junção dos resultados como forma de comparação, obtendo o seguinte gráfico:

Gráfico 4: Comparação Índice de Liquidez da Cielo



Fonte: Criação Própria.

Ao verificarmos o gráfico referente à análise feita dos Índices de Liquidez através dos dados obtidos do Balanço Patrimonial, podemos observar que a empresa Cielo possui uma boa liquidez e ao passar dos trimestres houve uma pequena melhora, possuindo assim condições de pagar suas contas em curto prazo. Tendo em vista que foi utilizado como parâmetros de avaliação, que o resultado esperado deveria ser maior que 1, onde se entende que a empresa possui capital disponível suficiente para arcar com as suas obrigações de curto prazo.

3.2.2.3 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

a. Endividamento Quantidade

Expressa a porcentagem que o endividamento representa sobre os fundos totais. Também significa qual a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros. E é possível analisar este índice através do seguinte cálculo: $\text{Exigível Total} / \text{Exigível Total} + \text{Patrimônio Líquido}$. Segue a demonstração realizada sobre os dados da Cielo:

Tabela 18: Análise Endividamento Quantidade.

Endividamento Quantidade	3T19	4T19	1T20	2T20
	0,851	0,857	0,846	0,834

Fonte: Criação Própria.

b. Endividamento Qualidade

Representa a composição do Endividamento Total ou qual a parcela que se vence a Curto Prazo, no Endividamento Total. E é possível analisar este índice através do seguinte cálculo: Passivos Circulante / Exigível Total. Segue a demonstração realizada sobre os dados da Cielo:

Tabela 19: Análise Endividamento Qualidade.

Endividamento Qualidade	3T19	4T19	1T20	2T20
	0,859	0,869	0,846	0,828

Fonte: Criação Própria.

c. Endividamento Terceiros/Próprios

Muito utilizado para retratar o posicionamento das empresas com relação aos capitais de terceiros. E é possível analisar este índice através do seguinte cálculo: Exigível Total / Patrimônio Líquido. Segue a demonstração realizada sobre os dados da Cielo:

Tabela 20: Análise Endividamento Terceiros/Próprios.

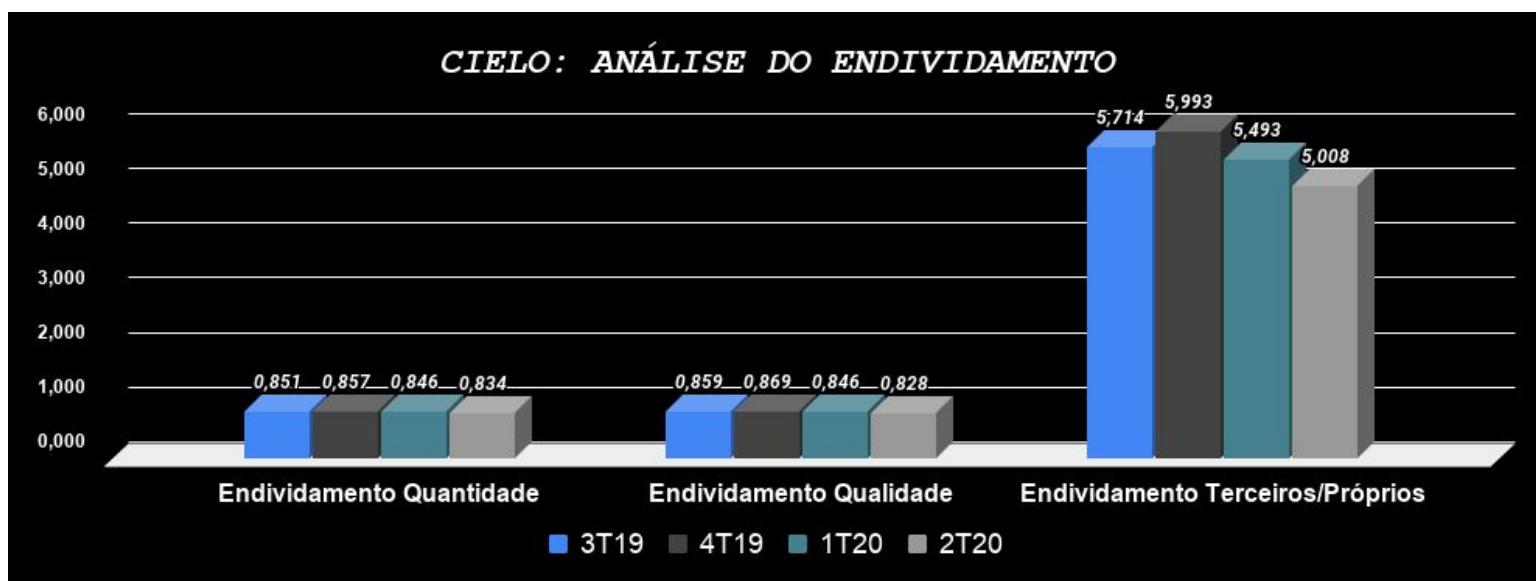
Endividamento Terceiros/Próprios	3T19	4T19	1T20	2T20
	5,71	5,993	5,493	5,008

Fonte: Criação Própria.

3.2.2.4 RESULTADO DA ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Posteriormente as análises individuais de cada índice de Endividamento, realizamos a junção dos resultados, obtendo o seguinte gráfico:

Gráfico 5: Comparação Índice de Endividamento da Cielo



Fonte: Criação Própria.

O indicador de endividamento ajuda a informar se a empresa está utilizando mais recursos de terceiros ou proprietários, o que mostra qual a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros. Ao analisar o gráfico acima, esperávamos uma empresa não com um índice de endividamento nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Pois ao se encontrar elevado, indica que a empresa poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros. Sendo esse o contrário do que a Cielo apresenta, podendo sim arcar com suas dívidas, como é possível ver no gráfico.

3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE

Para esta parte, que diz respeito à rentabilidade, foi utilizado dados dos últimos três anos para assim facilitar o entendimento das taxas anuais nos investimentos, ela é o retorno sobre o capital investido em determinado ativo financeiro. Ele pode ser dado através de taxa de juros prefixadas e pós fixadas, mistas ou baseada na valorização como no caso das ações.

Quando é realizado qualquer forma de investimento, sendo ela na poupança, títulos públicos ou ações na bolsa, há diferentes valores que será retornado com base no

investimento realizado, e este valor é chamado de rentabilidade de um investimento, sendo assim a rentabilidade e a taxa de retorno dada por uma empresa em relação ao capital nela aplicado, onde se é encontrado a Taxa de Retorno do Investimento (TRI) e a Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (TRPL).

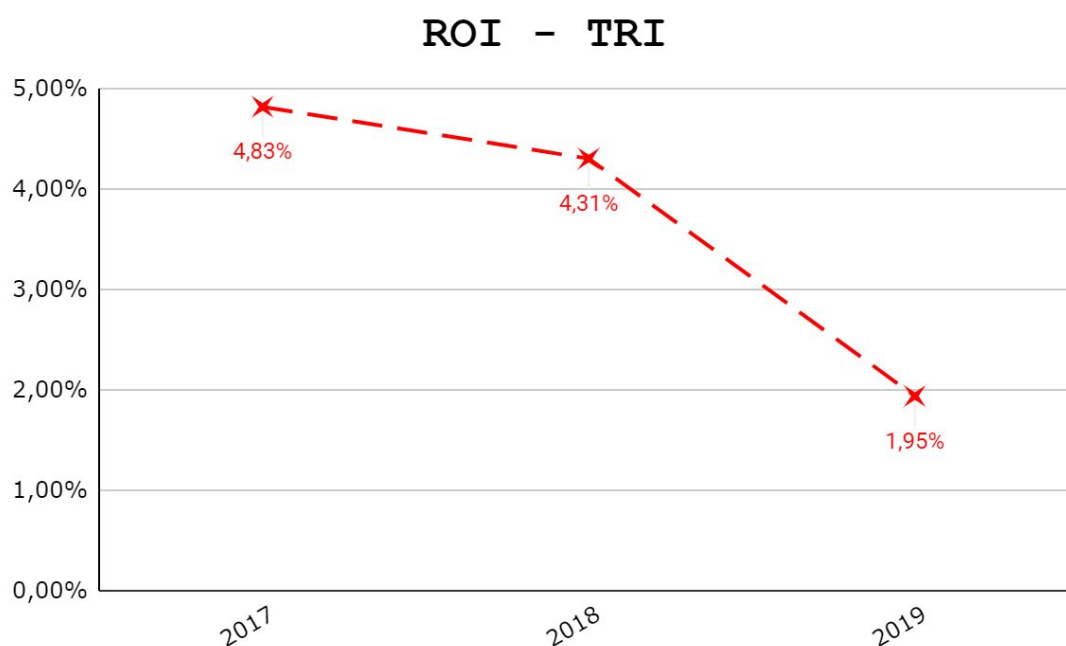
Vale ressaltar que os dados apresentados nas tabelas e gráficos, a seguir, foram calculados e estudados a partir dos resultados extraídos dos arquivos oficiais da Cielo, sendo estes, relacionados ao balanço patrimonial das empresas respectivo aos anos de 2017, 2018 e 2020.

Tabela 21: TRI dos anos de 2017 até 2019

TRI	PERCENTUAL
2017	4,83%
2018	4,31%
2019	1,95%

Fonte: Criação Própria.

Gráfico 6: TRI dos anos de 2017 até 2019



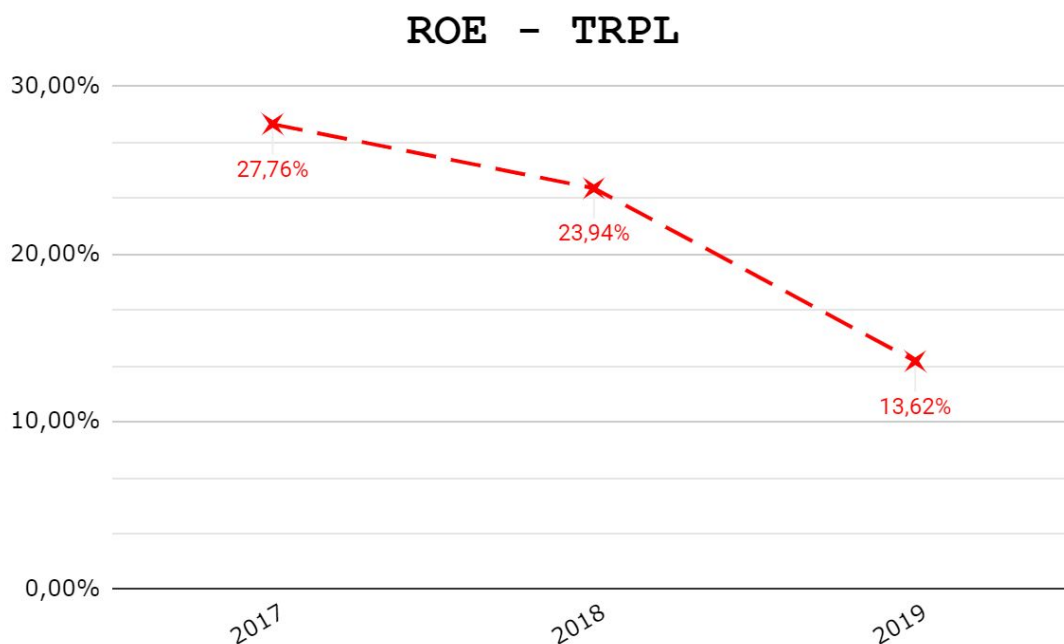
Fonte: Criação Própria.

Tabela 22: TRPL dos anos de 2017 até 2019

TRPL	PERCENTUAL
2017	27,76%
2018	23,94%
2019	13,62%

Fonte: Criação Própria.

Gráfico 7: TRPL dos anos de 2017 até 2019



Fonte: Criação Própria.

Para fins de comparação foi realizada uma análise de rentabilidade de uma empresa concorrente, para essa comparação vamos utilizar a “Nubank”, empresa conhecida mundialmente no mundo de cartões 100% online.

No ano de 2018, o Nubank apresentou uma TRI de 1% em comparação com os 4,31% conquistados pela Cielo no mesmo ano, já a TRPL (Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido) de 9%, contra os 23,94% da Cielo.

Já em 2019, houve um disparo nas ações da Nubank, o que a deixou mundialmente conhecida, onde foi apresentado uma TRI de 2% e uma TRPL de 31%, devido ao triplo de lucro obtido de um ano para o outro.

A Taxa Selic em 2018 foi em média 6,5% ao ano, já a Cielo obteve 4% de TRI e 24% de TRPL, ficando assim com taxas muito acima da obtida por quem deixou seu dinheiro na poupança.

3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA

Observando a Liquidez da Cielo, é visto que ao passar dos trimestres há uma melhora nos números, evidenciando cada vez mais que é possível que a empresa arque com seus custos a curto prazo. E por outro lado, quando observamos o Endividamento da empresa, vemos um índice nem muito elevado nem muito reduzido, indicando que a empresa pode arcar com suas dívidas.

Com relação aos seus lucros, a Cielo apresenta uma boa lucratividade, apesar de uma decrescente alta em seus números, diminuindo de 73,19% em 2017, para 65,40% em 2018 e 43,70% em 2019, fato atribuído como reflexo do impacto da competição nas receitas e o aumento das despesas devido aos investimentos na força comercial.

Já ao analisarmos a TRI (Taxa de Retorno do Investimento) constatamos que houve uma queda drástica no ano de 2019 em comparação com os anos anteriores que tiveram uma média de 4,5% (sendo 4,82% em 2017 e 4,31% em 2018), em comparação com os 1.95% que obtiveram em 2019.

Já sua TRPL (Taxa de Retorno do Patrimônio Líquido) representou 13,62% em 2019, contra uma média de 26% de 2017 e 2018 (sendo 27% em 2017 e 23% em 2018).

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 O MERCADO

Entende-se por economia de mercado um sistema econômico marcado pelo predomínio da iniciativa privada na economia. Nesse modelo, admite-se a existência de empresas públicas ou estatais na economia, porém essas devem estar em menor número e não devem ditar o ritmo do comércio.

Sabe-se que, no capitalismo, o principal objetivo das atividades é a geração de lucro e do acúmulo de riquezas. Para propiciar esse objetivo, a atividade comercial foi dinamizada com a realização de trocas monetárias, prática iniciada e difundida a partir do século XVI. Dessa forma, a economia de mercado é uma estratégia econômica elaborada com o intuito de intensificar essa lógica.

A Cielo está dentro do mercado de adquirência, também popularmente conhecido como mercado de pagamento, onde é um importante instrumento econômico na sociedade, é mais do que apenas o lucro, é responsável pela inclusão de milhões de pessoas dentro deste mercado financeiro, isto devido a facilidade de possuir uma maquininha de cartão em uma empresa, o que moderniza a forma de recebimento dos pagamentos efetuados em uma loja, se encontra em um meio de mercado onde se realiza diversas formas de transações financeiras, através dos cartões que estão interligados com a conta bancária de seu usuário.

Devido ao avanço tecnológico ocasionado pela globalização cada vez mais as pessoas têm tendência a realizar compras de forma online e utilizar cada vez menos o dinheiro físico, até mesmo em compras presenciais devido a segurança proporcionado pelo cartão. No Brasil circulam mais de quatro milhões de máquinas de cartões no mundo, facilitando assim, uma movimentação financeira mais segura.

Este mercado cresceu mais de 500% na última década e vem ficando cada vez maior a quantidade de usuários nesta forma de pagamento. É estimado pela revista “Forbes” que até o final de 2020, terá sido realizada aproximadamente 2,3 Milhões de reais em transações através de cartões de débito e crédito, se este número for atingido até o final deste ano, a utilização de cartões terá aumentado cerca de 24% se comparado

com o último ano, que sofreu um aumento de apenas 18,5% de aumento no ano de 2019.

O mundo dos cartões estão crescendo cada vez mais e se sobressaindo perante ao dinheiro físico, devido a sua praticidade e facilidade de possuir o mesmo. Com a Cielo não é diferente, pois é hoje, uma das maiores empresas de cartões do país devido principalmente ao seu cartão “Elo”, que atualmente está na quinta posição dentro de todo território brasileiro com seus mais de 120 milhões de cartões já emitidos.

Junto com a Cielo, possuímos diversas outras marcas de cartão que cobrem o mesmo público, ocasionando assim em uma grande concorrência neste mercado tão competitivo. Outras empresas que se destacam dentro deste mercado é a “MasterCard” e a “Visa” que hoje são as principais empresas de cartão junto com a Cielo, isto torna muito difícil para que novas marcas entrem neste mercado, pois estas três empresas juntas possuem cerca de 98,17% do mercado total de todo país.

3.3.2 CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

De acordo com o PIB do Brasil em 2020, era previsto que ocorresse um aumento de 2,3%, no entanto, não era esperado que estivessemos passando por uma pandemia durante o ano, ocasionada pelo Covid-19, que virou a economia de cabeça para baixo, diminuindo o poder aquisitivo da população, ocasionando assim, uma menor circulação de dinheiro em nossa economia, o que acarretou em uma maior taxa de desemprego, que no fechamento do primeiro trimestre de 2020 já estava em 12,6%. Outro problema que estamos enfrentando é o fechamento de diversas áreas do mercado devido a precaução contra este vírus.

A fim de se adaptar a esta situação incomum, a Cielo começou a realizar projetos para ajudar os comércios de varejo, eles iniciaram um trabalho para diminuir o uso das maquininhas de cartão para a segurança dos clientes e dos colaboradores dos estabelecimentos, criaram o aplicativo da empresa chamado “Cielo Play” que possibilita uma venda por crédito ou débito através de QR code, o que desencadeou em um aumento de 200% nas vendas deste tipo.

Ao verem que o impacto do novo coronavírus nas lojas de varejo, disponibilizaram diversas dicas de como continuar com seu negócio de forma legal e segura para todos envolvidos, mesmo perante a uma pandemia. Porém, mesmo com todas essas medidas a fim de amenizar o impacto causado na economia, não foi o suficiente, houve uma queda significativa no faturamento das firmas em geral, principalmente em setores como restaurantes, turismo e diversos outros demais que foram os setores afetados.

O primeiro semestre de 2020 foi um período bastante desafiador para todos os setores da economia brasileira, com os fortes impactos econômicos do isolamento social devido à COVID-19 atingindo a economia a partir da segunda quinzena de março. O varejo foi afetado de forma particularmente forte nos meses de março, abril e maio, com início de recuperação sendo observada a partir de junho. Devido ao seu relacionamento intrínseco com o consumo, a indústria de pagamentos foi impactada de forma negativa neste período. Ao mesmo tempo, a indústria de meios de pagamentos brasileira mostrou a sua resiliência e suma importância para a ajudar na recuperação da economia, ao possibilitar que inúmeros negócios continuassem a performar, mesmo sem o contato físico com o consumidor final.

Ao final de 2019, a Cielo encerra o ano em tendência de crescimento de sua operação. O volume aumentava em 9% e a base de clientes em 18% em comparação ao ano de 2018, atingindo as marcas de R\$ 683 bilhões e 1,6 milhão de clientes, tendo crescido contínua e sucessivamente em todos os trimestres ao longo de 2019. Essa tendência foi interrompida no primeiro semestre de 2020 com os efeitos da pandemia da COVID-19.

O segundo trimestre de 2020 foi fortemente impactado pelas consequências do isolamento social, que impôs restrições de funcionamento do comércio por todo o país. Diante desse cenário, o volume financeiro capturado pela Cielo atingiu R\$ 128,0 bilhões, diminuindo 22,2% quando comparado ao do mesmo período de 2019, e 19,9% frente ao do 1T20. A base ativa no final de junho totalizou aproximadamente 1,3 milhão de clientes, com uma redução de 7,3% em relação ao 2T19 e de 9,3%.

O futuro da empresa ainda é muito incerto. Apesar do ganho de participação no mercado de adquirência pelo terceiro semestre seguido, não tem como temos a certeza de que a Cielo terá um aumento em seu lucro até o final do ano de 2020, isto devido a queda que ela sofreu no terceiro trimestre de 2019, que fez com que caísse para a metade o lucro da empresa. Um balanço realizado pela Refinitiv apontou uma queda em sua receita líquida mesmo com um aumento significativo no volume de transações, o que pode estar apontando uma queda nas margens de lucro da empresa.

3.3.3 PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Após realizar pesquisas sobre o percentual que vem crescendo ao longo dos anos no mercado financeiro, vimos que neste ano de 2019, de acordo com uma matéria publicada no site Agência Brasil, o mercado financeiro teve uma queda de 2,96%, consequentemente, a Cielo foi afetada e por conta disso, a projeção deste ano diminuiu. Para o próximo ano, 2021, a estimativa é de um crescimento de 3,10%. Já para o ano de 2022 e 2023 a previsão continua sendo de crescimento, mas de 2,50%.

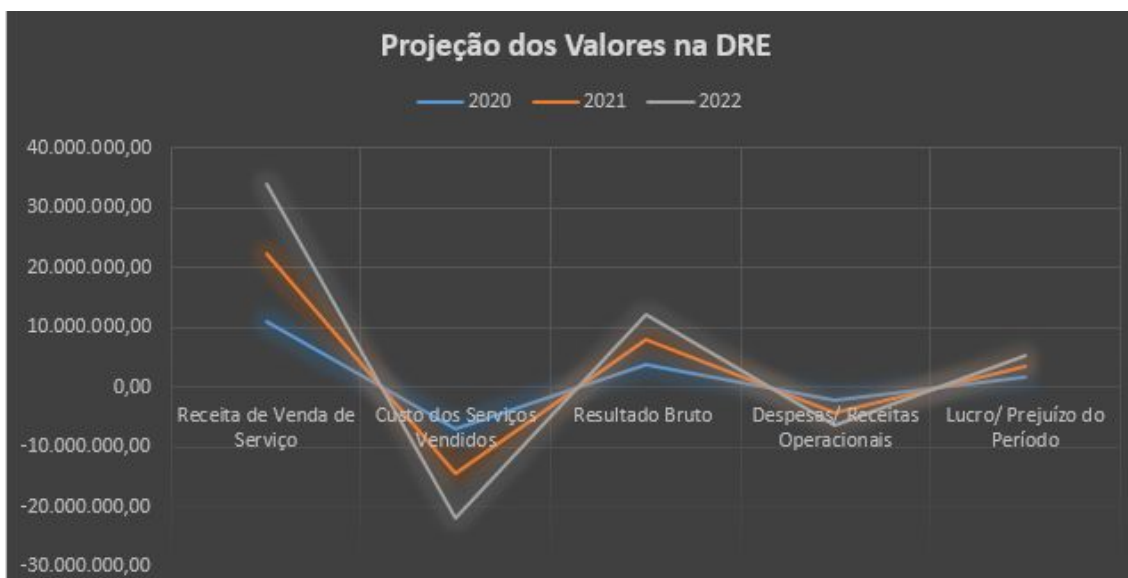
Abaixo está representado na tabela, o resultado da Projeção para os próximos três anos.

Tabela 23: Resultado da Projeção dos valores na DRE (\$)

DESCRIÇÃO	2020	2021	2022
Receita de Venda de Serviço	11.011.424,77	11.352.778,93	11.636.598,40
Custo dos Serviços Vendidos	-7.037.542,64	-7.255.706,46	-7.437.099,12
Resultado Bruto	3.973.882,12	4.097.072,46	4.199.499,27
Despesas/ Receitas Operacionais	-2.073.246,01	-2.137.516,63	-2.190.954,54
Lucro/ Prejuízo do Período	1.736.588,05	1.790.422,27	1.835.182,82

Fonte: Criação Própria.

Gráfico 8: Projeção dos valores na DRE (%)



Fonte: Criação Própria.

Através desta projeção do futuro, que com essa pandemia afetou o mundo nesse ano de 2020, conclui-se que a Cielo tende a cair, afinal, com a queda nas vendas em diversas áreas, seus serviços também não foram utilizados na mesma proporção de antes. Entretanto, com o período pós pandemia, é esperada uma melhora segundo as análises utilizadas para fazer a projeção. Segundo relatório do Goldman Sachs, a fatia de mercado da Cielo deve cair de 39,9% em 2019 para 36,8 em 2020.

3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 CONCEITO DE FINANÇAS

De acordo com Bráulio Wilker Silva (2012), Finanças, como quase toda ciência, traz em seu escopo as mudanças do mundo contemporâneo. Finanças é o estudo de como as pessoas alocam recursos escassos ao longo do tempo com o fim de obter benefícios com esta alocação. É saber gerir o capital, saber onde e como aplicá-lo, que retorno será melhor. É o necessário para implementação, ampliação ou gestão de negócios para obtenção do poder aquisitivo a fim de satisfazer desde as necessidades básicas até a auto realização.

3.4.1.1 VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO

Acerca do valor do dinheiro no tempo, Bertolo (2002), ressalta que:

O valor do dinheiro no tempo (VDT) se refere ao fato que dinheiro (um dólar, um euro, um yen, ou um real) na mão hoje vale mais do que a esperança dessa mesma quantia ser recebida no futuro. Existem no mínimo três razões do porquê isto é verdadeiro. Primeiro, dinheiro na mão hoje pode ser investido, rendendo juros, de modo que você terminará com mais dinheiro no futuro. Em segundo lugar, o poder de compra do dinheiro pode mudar no tempo devido a inflação. Finalmente, a receita de dinheiro esperada no futuro é, em geral, incerta.

(BERTOLO, 2002, P.4)

Sendo assim, entende-se que o valor do dinheiro pode sofrer alterações ao decorrer do tempo, seja por diversos motivos.

3.4.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

Também chamado de Valor Líquido Atual, o Valor Presente Líquido é um método que consiste em trazer para a data zero todos os fluxos de caixa de um projeto de investimento e somá-los ao valor do investimento inicial. Assim, será possível avaliá-lo de forma a averiguar sua viabilidade.

O VPL é uma métrica que tem como objetivo calcular o valor presente de uma sucessão de pagamentos futuros, deduzindo uma taxa de custo de capital. Esse cálculo é extremamente necessário, graças ao fato de que o dinheiro que receberemos no futuro não terá o mesmo valor que o dinheiro possui no tempo presente.

O Valor Presente Líquido (VPL) é calculado para sabermos qual o valor atual de um investimento, bem como a sua rentabilidade. O cálculo do VPL é feito utilizando todo o fluxo de caixa de um investimento para o valor de hoje, utilizando uma taxa de desconto no cálculo conhecida como Taxa Mínima de Atratividade (TMA).

Para realizar a projeção do desconto do valor presente líquido, utilizaremos a Taxa Selic como base para os cálculos, pois a Selic é a taxa básica de juros da economia no Brasil, utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações com duração diária. A sigla Selic é a abreviação de Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

A taxa Selic representa os juros básicos da economia brasileira. Os movimentos da Selic influenciam todas as taxas de juros praticadas no país – sejam as que um banco cobra ao conceder um empréstimo, sejam as que um investidor recebe ao realizar uma aplicação financeira.

O cálculo da Taxa Selic é realizado pelo sistema Selic ao final de todos os dias úteis. A título de conhecimento, ele segue a seguinte equação:

Figura 4: Fórmula da Taxa Selic

$$\left[\left(\left(\frac{\sum_{j=1}^n L_j \cdot V_j}{\sum_{j=1}^n V_j} \right)^{252} - 1 \right) \times 100 \right] \% \text{ ao ano,}$$

Fonte: Banco central

Após analisarmos o conceito de Valor Presente Líquido, iremos juntar com algumas informações abordados em Fundamentos de Economia, trazendo os valores obtidos na projeção para o presente.

Abaixo está representado o Valor Presente, calculado com base nos dados do valor futuro:

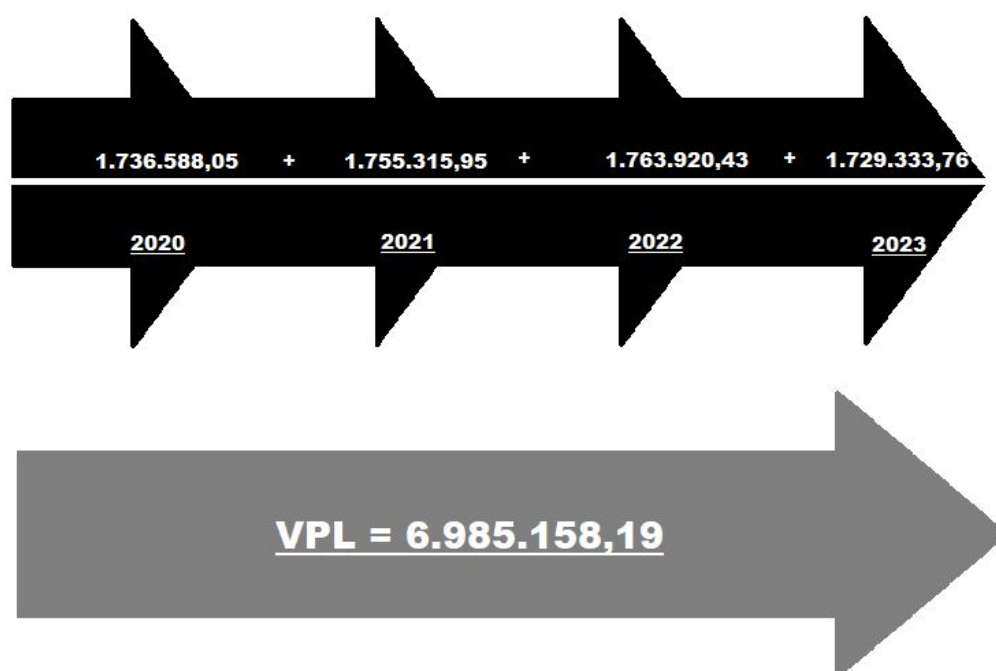
Tabela 24: Valor Presente do Lucro

	2020	2021	2022	2023
Lucro/ Prejuízo do Período	1.736.588,05	1.790.422,27	1.835.182,82	1.835.182,82
VP do período	1.736.588,05	1.755.315,95	1.763.920,43	1.729.333,76

Fonte: Criação Própria.

Depois de Calcularmos o VP de cada período, somamos todos os resultados para obtermos o VPL.

Figura 6: VPL total



Dessa forma, com base no que foi feito, concluímos que o VPL é calculado para sabermos qual o valor atual de um investimento, bem como a sua rentabilidade. É notório que ao trazermos a projeção para o valor presente, houve uma diminuição no mesmo, entretanto, conforme o que foi estudado, esse número representa o mesmo valor.

3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.5.1 TIPOS DE EMPRESA

3.5.1.1 SOCIEDADE ANÔNIMA

A Sociedade Anônima (S.A.) ou companhia, regulamentada pela Lei 6.404/76 (também conhecida como Lei das Sociedades Anônimas), é um tipo de sociedade empresária que possui o capital dividido em ações ordinárias e preferenciais. Quem tem ações ordinárias pode votar nas decisões da companhia, já quem tem ações preferenciais, não (isso ocorre, por exemplo, devido às vantagens obtidas caso a empresa seja vendida).

A Lei nº 6.404 de 1976 (redigida por José Luiz Bulhões Pedreira e Alfredo Lamy Filho), foi criada com o objetivo de regular uma nova estrutura jurídica para esse tipo societário, que pudesse acompanhar o desenvolvimento econômico do Brasil e tornar o mercado de capitais algo mais palatável e atrativo. A lei foi pautada pelos princípios da transparência e de proteção ao acionista minoritário, criando mecanismos simplificados que permitissem uma fácil absorção da nova legislação pelo mercado.

Ademais, outra característica desse tipo de sociedade empresarial, é que ela possui donos conhecidos por sócios ou acionistas, sendo necessário a existências de dois ou mais acionistas, e suas responsabilidades sendo limitadas ao preço da emissão das ações subscritas ou adquiridas. As S.A. são, geralmente, constituídas por uma estrutura fixa de órgãos determinados pela lei, como uma forma de evitar favorecimento (ou desfavorecimento) de determinados sócios. Estes órgãos específicos são identificados como assembleia geral (tomam as decisões da empresa), conselho de administração (realiza o aconselhamento da diretoria), conselho fiscal (realiza o papel de assessor da Assembleia Geral) e diretoria (obrigatoriamente administra a empresa).

Após exposto, os principais objetivos da lei sobre a Sociedade Anônima e como é administrada pelos seus acionistas, é importante salientar que se torna necessário o estudo de alguns termos referente as S.A.'s e seu entendimento. A seguir, são apresentados os quatro:

- Capital Social: Capital Social se refere aos recursos necessários à

organização e estruturação da S.A., sendo eles providenciados por seus sócios. E como dito anteriormente, os recursos deste tipo de sociedade são divididos em partes, sendo identificadas como ações. Ações que estão relacionadas à contribuição que os sócios dão para a sociedade realizar sua atividade econômica. Além disso, os sócios podem contribuir com qualquer espécie de bens, móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos.

- **Livre Cessibilidade de Capital:** O capital fracionado, isto é, dividido em ações, é passível de transmissão a qualquer pessoa. Afinal, no que se refere às Sociedades Anônimas, o fator mais importante é a entrada de capital, não se levando muito em consideração a qualidade do sócio.

- **Responsabilidade Limitada dos Acionistas:** A responsabilidade dos acionistas está limitada ao preço de emissão das ações que o acionista subscrever. Assim que o valor das ações subscritas estiver devidamente integralizado (capital social), o sócio estará livre de qualquer responsabilidade patrimonial.

- **Essência Mercantil:** As Sociedades Anônimas serão sempre mercantis, independente de seu objeto, regendo-se pelas leis e usos do comércio. Isto é, está sujeita a falência e pode requerer recuperação judicial.

Por fim, mas não menos importante, existe uma classificação de S.A.'s, podendo ser elas de dois tipos: as de capital fechado (quando não possuem valores mobiliários ofertados ao público em geral. Assim, possuem uma estrutura mais simples em relação à sociedade de capital aberto) e as de capital aberto (quando podem captar recursos junto aos investidores em geral, pela oferta de valores mobiliários).

Então, após analisar todas as informações, é perceptível que as sociedades anônimas têm uma estrutura bem complexa, pois como são divididas por ações, a Lei das S.A. as detalha bastante como uma forma de evitar favorecimento de determinados acionistas.

3.5.1.2 SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA (LTDA.)

A sociedade por cotas de responsabilidade limitada, mais conhecida como Sociedade Limitada é o tipo societário mais comum no Brasil atualmente. Ela é regulada pelo Código Civil nos seus artigos 1.052 a 1.089 e sua formação se dá por duas ou mais pessoas que se responsabilizam de forma solidária e limitada ao valor de suas

quotas (parcela de contribuição do sócio no que diz respeito ao capital social da empresa.). Então a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

Outros pontos a serem observados são:

- Os sócios devem atuar de maneira integrada para que a empresa alcance um bom desempenho. Isso mesmo, esse modelo tendo como base as cotas individuais de cada um, o que é considerado um ponto positivo das sociedades limitadas.
- Nenhum sócio pode retirar dinheiro do caixa da empresa para cobrir despesas pessoais ou de qualquer outra origem que não as contas da própria organização. Isso significa respeitar a autonomia da empresa.
- Uma vez estabelecidas a sociedade entre os membros e as responsabilidades internas da companhia, o estabelecimento adquire status auto-gerenciável. Isso significa que todo e qualquer gasto efetuado após a formação da sociedade é de responsabilidade da empresa, não dos sócios individualmente.

Figura 7: Principais característica das Sociedade Limitada

SOCIEDADE LIMITADA

E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS



EMPRESA LTDA.

Empresas constituídas por este tipo jurídico devem carregar a sigla LTDA, que significa Limitada, em sua razão social.



SOCIEDADE

É composta por dois sócios ou mais, não tendo a obrigatoriedade de que eles exerçam atividades da mesma natureza.



CAPITAL SOCIAL

Não tem valor mínimo. A responsabilidade do sócio é proporcional ao capital investido, mas todos respondem pelo total.



RESPONSABILIDADE

A responsabilidade dos sócios é restrita à empresa. Os bens pessoais são protegidos em caso de falência ou débitos.

Fonte: Conube

3.5.1.3 EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (EIRELI)

A EIRELI é uma pessoa jurídica unipessoal. Ou seja, é composta por apenas um titular, sem a participação de sócios. Essa estrutura jurídica foi criada pela Lei 12.441/2011 com o objetivo de permitir ao empreendedor abrir uma empresa individual com responsabilidade limitada. Ou seja, essa modalidade garante ao seu titular a separação entre o seu patrimônio privado e empresarial. Em vista da responsabilidade e gestão simplificada tem se tornado uma opção bastante vantajosa para os pequenos e médios empreendedores.

A EIRELI é formalizada por meio do ato constitutivo, e não contrato social. Este documento tem o mesmo objetivo do contrato social (LTDA). Por exemplo, no ato constitutivo é possível incluir as cláusulas padrões, assim como outras previstas pelo próprio regimento da empresa. A seguir, foi feita uma tabela com as principais vantagens de se tornar EIRELI.

Tabela 25: Vantagens de se tornar EIRELI

1.	Exercício da atividade empresarial por uma pessoa com responsabilidade limitada, sem comprometer o patrimônio pessoal, ou seja: caso o negócio contraia dívidas, apenas o patrimônio social da empresa será utilizado para quitá-las.
2.	Redução da informalidade, com a regularização da situação do empresário individual, que exercia a atividade à margem da lei.
3	O empresário tem a liberdade de escolher o modelo de tributação que melhor adapte a sua atividade ao porte da empresa, podendo optar, inclusive, pelo Simples Nacional.
4.	Incentivo à inovação tecnológica e o PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).
5.	Não ter nenhum tipo de limite de faturamento.

Fonte: criação própria (2020).

3.5.1.4 EMPRESA INDIVIDUAL

O empresário individual é aquele que exerce em nome próprio uma atividade empresarial. É a pessoa física como titular da empresa, o que representa dizer que o patrimônio pessoal do empresário será comprometido em caso de endividamento. Seu carro, sua casa, tudo pode ser usado para pagar dívidas da empresa, caso existam.

Por outro lado, para abrir uma EI é mais fácil: o empresário precisa apenas ter um valor mínimo no caixa de R\$1.000,00. Empresário individual não tem limite de faturamento, mas se você estiver no Simples Nacional, o limite de faturamento anual nesse caso é de R\$4.800.000,00.

Porém, nem todo mundo pode ser EI. Segundo o Artigo 966 do Código Civil e 150 do Regulamento do Imposto de Renda, a prestação de serviços de profissão regulamentada não pode ser constituída como Empresário Individual.

Portanto, se a sua profissão é regulamentada, como Arquitetura, Engenharia, Advocacia, e outras, você deve abrir uma EIRELI, ou uma empresa com sócios.

3.5.1.5 MEI (MICRO EMPRESÁRIO INDIVIDUAL)

MEI significa Microempreendedor Individual, ou seja, um profissional autônomo. Quando você se cadastra como um, você passa a ter CNPJ, ou seja, tem facilidades com a abertura de conta bancária, no pedido de empréstimos e na emissão de notas fiscais, além de ter obrigações e direitos de uma pessoa jurídica.

MEI é o empresário individual com receita bruta anual até R\$ 81.000,00 no ano (1º de janeiro à 31 de dezembro) ou R\$ 6.750,00 em média por mês de atuação para o primeiro ano de exercício das atividades, optante pelo Simples Nacional e SIMEI.

O Simples Nacional estabelece valores fixos mensais para o MEI, que não seja sócio, titular ou administrador de outra empresa, que possua no máximo 01 (um) empregado que receba exclusivamente o piso da categoria profissional, não tenha mais de um estabelecimento (não ter filial) e entre outros requisitos.

O MEI paga apenas um valor fixo mensal, destinado à Previdência Social e ao

ICMS ou ao ISS, e tem com isso acesso a benefícios como auxílio-maternidade, auxílio-doença, aposentadoria, entre outros.

3.5.1.6 TIPO DA EMPRESA ESTUDADA

A Cielo S.A., como o próprio nome diz, pertence ao gênero sociedade anônima que possui o capital dividido em ações, com a existência de dois ou mais acionistas e com responsabilidade dos sócios sendo limitada com base da emissão das ações subscritas e adquiridas.

3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

Tradicionalmente a forma de tributação utilizada pelos governos se divide em "direta" ou "indireta". Tributação direta é a taxação aplicada diretamente sobre a renda, patrimônio ou consumo. Tributação indireta é aquele cujo valor, embutido no preço final do produto, é repassado ao consumidor.

Estima-se que a soma dos tributos e encargos cobrados das atividades econômicas representam aproximadamente 35% do PIB no Brasil. Ou seja, de cada R\$ 1,00 produzidos, R\$ 0,35 são destinados, na forma de tributos, para os governos federal, estaduais e municipais.

No Brasil, existem 3 regimes principais de tributação das pessoas jurídicas, sejam elas: lucro real, lucro presumido e simples nacional.

O **Lucro Real** é considerado por muitos o regime de tributação mais complexo do Brasil, funciona da seguinte maneira, o valor do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e o CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido) é determinado tendo como base o lucro líquido apurado pela empresa, as empresas que são obrigadas a adotar esse método de regime tributário são as que possuem receita anual superior a \$48 milhões, companhias que as atividades são em bancos comerciais, negócios que tiverem lucros, ou qualquer tipo de ganho no exterior.

A opção pelo Lucro Real é adotada quando o lucro efetivo (Lucro Real) é inferior a 32% do faturamento no período de apuração. Para cálculo do Imposto de Renda de pessoas jurídicas, a alíquota é de 15% para lucro de até R\$20.000,00 mensais, e 25% nos casos em que o lucro for superior a esse valor no mesmo período. O CSLL é taxado em 9% em relação a qualquer lucro apurado durante o período

Dentre todas as mudanças de alíquotas na opção pelo lucro real, está o PIS, que passa a ser de 1,65% (e não mais 0,65%), e o Cofins que chega a 7,6% (de 3%) da Receita. Mas nesses últimos casos, é possível realizar deduções a partir dos pagamentos feitos para outras empresas, desde que estejam ligadas aos serviços da organização. As deduções de PIS e COFINS são conhecidas como PIS não cumulativo e COFINS não cumulativa, respectivamente, e representam uma redução de impacto que tornam as tarifações inferiores aos números apresentados de 1,65% e 7,6%.

O **Lucro Presumido** é definido, como uma forma de tributação simplificada, pois permite à Receita Federal determinar a base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas) e o CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido) sem que se apure, necessariamente, as despesas da empresa, as empresas que são aptas a adotar esse regime de tributação tem, portanto, uma base de cálculo pré-fixada, com margens de lucro específicas, de acordo com a atividade da companhia.

As alíquotas de presunção para as atividades são 1,6% do faturamento para revenda de combustíveis e gás natural; 8% do faturamento para vendas em geral, transporte de cargas, atividades de imobiliárias, serviços hospitalares; industrialização para terceiros com recebimento do material e demais atividades não especificadas que não sejam prestação de serviços; 16% do faturamento para transporte que não seja de cargas e serviços em geral; 32% do faturamento para serviços profissionais que exijam formação técnica ou acadêmica — como advocacia, engenharia —, intermediação de negócios, consultoria, administração de bens móveis ou imóveis, locação ou cessão desses mesmos bens, construção civil e serviços em geral.

Figura 8: Empresas que podem ser beneficiadas pelo Lucro Presumido



Fonte: Gestão Empresarial

Já o **Simples Nacional**, como o próprio nome diz, tem o objetivo de simplificar a tributação. Essa parte de tributação é voltado para empresas simples, ou seja, as microempresas, pequenas empresas e empresas de pequeno porte. Nesta forma de tributação a empresa precisa recolher apenas um tributo que é pago mensalmente.

A alíquota é diferenciada, variando de acordo com o faturamento, que é separado em faixas de faturamento, até a receita bruta anual de R\$ 4,8 milhões - limite que entrou em vigor em 2018 em atendimento à Lei Complementar nº 155. Antes do Simples, pequenos negócios pagavam impostos federais, estaduais e municipais por meio de guias e datas separadas. As alíquotas eram também menos favoráveis, por vezes proporcionais às aplicadas a grandes empresas.

Desde 2007, mais segmentos foram incorporados à lista de atividades e segmentos autorizados a aderir ao regime simplificado de tributação. Dois anos depois, com a criação do MEI (Microempreendedor Individual), houve um novo esforço de simplificação, agora para formalizar negócios tocados por autônomos, com até um funcionário.

Dentro da Lei Complementar nº 123/06, o Simples também é chamado de Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Além da unificação dos tributos, o Simples Nacional se destaca como fator de desempate para empresas que concorrem a licitações do governo e facilita o cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias por parte do contribuinte.

3.5.2.1 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO DA EMPRESA ESTUDADA

Dadas as informações, a empresa estudada, Cielo, se adequa no Lucro Real, como já citado anteriormente, é considerado o mais complexo. A empresa é obrigada a adotar esse estilo de tributação em razão de que ela possui receita anual superior a R\$48 milhões, mais precisamente, R\$1580 bilhões, além de também possuir ganhos no exterior.

4. CONCLUSÃO

Esse trabalho foi construído através das cinco disciplinas estudadas no 2º módulo do curso de Administração. Em cada uma, obtivemos uma pequena conclusão sobre o contexto abordado.

Começando por Fundamentos de Administração, onde foi apresentado o conceito da visão, dos valores e da missão da Cielo, onde a missão pode ser definida como principalmente a intenção de inovar cada vez mais para se reinventar e assim causar um encanto nos seus clientes, já a visão pode ser definida como a sua vontade de se movimentar o mercado, o que a mantém como a maior empresa do seu segmento em toda a América Latina, enquanto os valores foram apresentados diferentes descrições que integram a empresa. Ainda sobre esse fundamento, conseguimos de forma mais sucinta as estratégias utilizadas pela empresa para desta forma conseguir buscar um destaque em relação às suas concorrentes, fazendo com que ela firme-se cada vez mais no mercado de pagamentos eletrônicos.

Em seguida, entramos no Fundamentos de Contabilidade, onde foram apresentados o balanço patrimonial da empresa dos quatro últimos trimestres. Separamos entre ativo e passivo para fazermos a análise horizontal e vertical. Analisando sua liquidez, vemos que a empresa possui verba para pagar suas contas a curto prazo, já no endividamento, vemos que não está nem muito acima e nem muito abaixo, Cielo consegue arcar com suas dívidas. Além disso, com a TRPL e TRI, representados pelos anos de 2017, 2018 e 2019, observamos a queda na lucratividade e rentabilidade sofrida pela empresa com o passar dos três anos analisados.

Dando continuidade, em Fundamento de Economia, concluímos que a empresa Cielo pode ter no futuro uma grande perda de seu lucro, levando em conta a queda de seus números nos dois últimos anos. Para que esse resultado seja alterado, a empresa precisa adotar novas estratégias, como fazer algumas promoções, novas opções de modo de venda, ter uma atitude que irá atrair novos clientes e investidores, e principalmente, investir mais na soluções e serviços online, que se mostraram extremamente necessários na situação atual.

Na fase seguinte, abordamos sobre Fundamentos de Finanças, onde vimos um pouco do conceito de finanças e sobre o valor do dinheiro no tempo. Logo após, realizamos a projeção com valores da Taxa Selic aplicados na Projeção da Demonstração do Resultado do Exercício.

Por fim, Fundamentos de Direito vimos os diferentes tipos de empresa que são limitadas em sua sociedade, como a eireli e o mei, e a sociedade anônima, além das formas de tributação de acordo com os lucros obtidos por cada organização, como o lucro real, lucro presumido e o simples nacional, de tal forma que através de nossas observações é uma empresa de capital aberto, do gênero sociedade anônima com fins lucrativos e responsabilidade dos sócios sendo limitada com base da emissão das ações subscritas e adquiridas.

A principal limitação encontrada, foi a distância entre nós e a empresa escolhida. Podemos citar que o fato de não poder visitar a empresa e conhecer de perto a sua postura em relação aos assuntos abordados foi uma grande dificuldade para nós. Ademais, mesmo diante do momento que estamos vivendo, conseguimos elaborar o projeto da melhor forma possível. Mesmo não podendo nos reunir, o projeto caminhou muito bem.

Ao se realizar esta pesquisa é possível desta forma perceber o alto potencial que a empresa possui e o por que ela é estabelecida como a maior da América Latina, observando os números obtidos pela empresa, foi possível perceber pontos onde ela pode melhorar já que cada vez mais o mundo de cartões virtuais e bancos virtuais vem tomando espaço das empresas físicas, por isto ela deve buscar novas formas de se conquistar clientes para desta forma se manter de forma saudável no mercado.

Em suma, consideramos a pesquisa satisfatória, pois conseguimos atingir todos os objetivos ao longo do desenvolvimento do projeto. Fizemos o levantamento dos pontos negativos e positivos para os futuros trabalhos.

REFERÊNCIAS

Empresas Listadas, Cielo S.A. B3. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 28.08.2020.

Quem é a Cielo. Cielo. Disponível em: <<https://www.cielo.com.br/conheca-a-cielo/>>. Acesso em: 28.08.2020.

Cielo, Cielo uma breve história sobre. Em busca do código. Disponível em: <<http://embuscadocodigo.com/UBHS/cielo-historia.html>>. Acesso em: 28.08.2020.

História da empresa Cielo. Maquininha. Disponível em: <<https://www.maquininha.com.br/tag/historia-da-empresa-cielo/>>. Acesso em: 28.08.2020.

Equipe Parceiro Legal. Questões Societárias, Sociedades Anônimas: O que são e Como Funcionam?. Parceiro Legal. Disponível em: <<https://parceirolegal.fcmlaw.com.br/questoes-societarias/sociedades-anonimas/>>. Acesso em: 30.08.2020.

Leite, Vitor. Seu Negócios, O que é uma Sociedade Anônima (S.A)? Quais suas características?. Nubank. Disponível em: <<https://blog.nubank.com.br/sociedade-anonima-o-que-e/>>. Acesso em: 30.08.2020.

O Que É Planejamento Estratégico?. Siteware. Disponível em: <<https://www.siteware.com.br/gestao-estrategica/o-que-e-planejamento-estrategico/>>. Acesso em: 30.08.2020.

Video, Cielo uma breve história sobre. Em busca do código. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HvE-XGCHN3c&t=51s>>. Acesso em: 31.08.2020.

Video, Cielo Lio | Seu Negocio Nao Pode Parar. André Martins. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=s-gk-sg7hr0>>. Acesso em: 31.08.2020.

Cielo, História. Mundo das Marcas. Disponível em: <<http://mundodasmarcas.blogspot.com/2010/07/cielo.html>>. Acesso em: 31.08.2020.

Cielo, Governança Corporativa. Cielo. Disponível em: <<https://ri.cielo.com.br/sobre-a-cielo/governanca-corporativa/>>. Acesso em: 31.08.2020.

Organograma, O que é organograma e como fazer um. Lucidchart. Disponível em: <<https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-organograma>>. Acesso em: 31.08.2020.

Cielo, Acordo de Acionistas. Cielo. Disponível em: <<https://ri.cielo.com.br/sobre-a-cielo/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas/>>. Acesso em: 01.09.2020.

Cielo, Clientes | AlmapBBDO. Disponível em: <<https://www.almapbbdo.com.br/pt/clientes/cielo+61>>. Acesso em: 01.09.2020.

Riveira, Carolina. Cielo comemora crescimento entre pequenos, mas guerra está longe de acabar. Exame. Disponível em: <<https://exame.com/negocios/cielo-comemora-crescimento-entre-pequenos-mas-guerra-esta-longe-de-acabar/>>. Acesso em: 01.09.2020.

Liberato, Rafael. Missão, Visão e Valores de uma empresa: entenda o que é e como devem ser definidos. Senior Blog. Disponível em: <<https://www.senior.com.br/blog/missao-visao-e-valores-de-uma-empresa-entenda-o-que-e-e-como-devem-ser-definidos>>. Acesso em: 01.09.2020.

SBCoaching. Missão, Visão e Valores: O Que São e Como Definí-los. SBCoaching. Disponível em: <<https://www.sbcoaching.com.br/blog/missao-visao-valores/>>. Acesso em: 01.09.2020.

Bastos, Marcelo. Missão, Visão e Valores. Portal Administração. Disponível em: <<https://www.portal-administracao.com/2017/10/missao-visao-e-valores-de-empresa.html>>. Acesso em: 01.09.2020.

Rovina, Jackson. Missão, Visão e Valores. EUAX. Disponível em: <<https://www.euax.com.br/2020/03/missao-visao-e-valores/>>. Acesso em: 01.09.2020.

Toledo, Letícia. A nova realidade da Cielo. Exame. Disponível em: <<https://exame.com/mercados/a-nova-realidade-da-cielo-menos-clientes-mais-inovacao/>>. Acesso em: 01.09.2020.

CMS. Formas de tributação. Portal Tributário. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/tributario/forma_tributacao.htm>. Acesso em: 02.09.2020.

Stumpf, Kleber. Formas de Tributação para Pessoa Jurídica. TOPINVEST. Disponível em: <<https://www.topinvest.com.br/formas-de-tributacao-para-pessoa-juridica/>>. Acesso em: 02.09.2020.

Tom, Carin. Simples Nacional. Blog Contaazul. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/o-que-e-simples-nacional/>>. Acesso em: 02.09.2020.

Melhor maquininha de cartão. Quem aceita mais cartões. Melhor maquininha de cartão. Disponível em: <<http://melhormaquinadecartao.com/aceita-mais-bandeiras/>>. Acesso em: 03.09.2020.

Code Money. Máquinas de cartão da Cielo. Code Money. Disponível em: <<https://www.codemoney.com.br/blog/maquinas-de-cartao-da-cielo-conheca-as-principais-caracteristicas/#:~:text=As%20tr%C3%AAAs%20aceitam%20pagamentos%20no,das%20grandes%20vantagens%20da%20marca>>. Acesso em: 03.09.2020.

Oliveira, Beatriz. Cielo aumenta participação no mercado. Suno. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/noticias/cielo-aumenta-participacao-mercado-guerra-das-maquinhas/amp/>>. Acesso em: 03.09.2020.

Cauti, Carlo. Cielo registra queda de 49.7%. Suno. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/noticias/cielo-aumenta-participacao-mercado-guerra-das-maquinhas/amp/>>. Acesso em: 03.09.2020.

Máquina de cartão da Cielo vale a pena?. Maquininha. Disponível em: <<https://www.maquininha.com.br/maquina-cartao-cielo-vale-pena/>>. Acesso em: 03.09.2020.

Tolotti, Rodrigo. Lucro da Cielo cai 50% em 2019 e fecha em R\$ 1,58 bilhão. InfoMoney. Disponível em: <[https://www.infomoney.com.br/mercados/lucro-da-cielo-cai-50-em-2019-e-fecha-em-r-158-bilhao/#:~:text=S%C3%83O%20PAULO%20%E2%80%93%20Cielo%20\(CIEL3,mesmo%20per%C3%ADodo%20do%20ano%20anterior](https://www.infomoney.com.br/mercados/lucro-da-cielo-cai-50-em-2019-e-fecha-em-r-158-bilhao/#:~:text=S%C3%83O%20PAULO%20%E2%80%93%20Cielo%20(CIEL3,mesmo%20per%C3%ADodo%20do%20ano%20anterior)>. Acesso em: 04.09.2020.

Júnior, José Carlos R. O que é Sociedade Limitada e quais suas principais características?. CONUBE. Disponível em: <<https://conube.com.br/blog/o-que-e-sociedade-limitada/>>. Acesso em: 06.09.2020.

Menezes, Marina de Barros. Sociedade Empresária Limitada. Jusbrasil. Disponível em: <<https://marinabr81.jusbrasil.com.br/artigos/463893201/sociedade-empresaria-limitada>>. Acesso em: 06.09.2020.

Sebrae. Entenda o que é uma Eireli. Sebrae. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-e-uma-eireli,4fe2be300704e410VgnVCM1000003b74010aRCRD?cdConvenio=CVTR00002025>>. Acesso em: 06.09.2020.

Juridoc. Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI. Juridoc. Disponível em: <<https://www.juridoc.com.br/blog/abrir-uma-empresa/7514-eireli-10-perguntas-respostas-para-resolver-duvidas/>>. Acesso em: 06.09.2020.

Torres, Vitor. Empresa Individual EI, EIRELI e MEI. Contabilizei. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/empreendedor-individual-ei-eireli-mei/>>. Acesso em: 06.09.2020.

Sebrae. Quais são os tipos de empresa. Sebrae. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/conteudo_uf/quais-sao-os-tipos-d>

e-empresas,af3db28a582a0610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 06.09.2020.

Sebrae. O que é ser MEI. Sebrae. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-e-ser-mei,e0ba13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 06.09.2020.

Gawryszewski, Gustavo. 5 principais bandeiras de cartão de crédito para vender mais. ZOOP. Disponível em: <<https://zoop.com.br/blog/negocios/pagamento/principais-bandeiras-cartao-credito/>>. Acesso em: 05.09.2020.

Reuters. Forbes. Mercado de cartões deve atingir R\$ 2,3 tri no Brasil em 2020, prevê Mastercard. Disponível em: <<https://forbes.com.br/last/2019/12/mercado-de-cartoes-deve-atingir-r-23-tri-no-brasil-em-2020-preve-mastercard/>>. Acesso em: 05.09.2020.

Abdala, Vitor. Taxa de desemprego sobe para 12,6% em abril, diz IBGE. Potal EBC. Disponível em: <[https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-05/taxa-de-desemprego-crece-para-126-em-abril-diz-ibge#:~:text=A%20taxa%20de%20desemprego%20no,Geografia%20e%20Estat%3%ADstica%20\(IBGE\)](https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-05/taxa-de-desemprego-crece-para-126-em-abril-diz-ibge#:~:text=A%20taxa%20de%20desemprego%20no,Geografia%20e%20Estat%3%ADstica%20(IBGE)>)>. Acesso em: 06.09.2020.

Ingizza, Carolina. Pagamentos por link da Cielo aumentam 200% em uma semana. Exame. Disponível em: <<https://exame.com/seu-dinheiro/pagamentos-por-link-da-cielo-aumentam-200-em-uma-semana/>>. Acesso em: 06.09.2020.

Reuters. Lucro da Cielo desaba 45% no primeiro trimestre. G1, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/23/lucro-da-cielo-desaba-45percent-no-primeiro-trimestre.ghtml>>. Acesso em: 06.09.2020.

Infox. Mercado de Cartões. Infox. Disponível em: <<https://blog.infoxnet.com.br/mercado-de-cartoes/>>. Acesso em: 06.09.2020.

Oliveira, Leandro. Balanço Patrimonial. Capital Social. Disponível em: <<https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/>>. Acesso em: 15.09.2020.

Gonçalves, Thiago. O que é VPL e o que ele representa?. Voitto. Disponível em: <<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-vpl>>. Acesso em: 08.10.2020.

Bona, André. Descubra o que é VPL e qual a sua importância nos investimentos. André Bona. Disponível em: <[https://andrebona.com.br/ descubra-o-que-e-vpl-e-qual-sua-importancia-nos-investime ntos/](https://andrebona.com.br/ descubra-o-que-e-vpl-e-qual-sua-importancia-nos-investimentos/)>. Acesso em: 08.10.2020.

Camargo, Renata Freitas de. Veja como o Valor Presente Líquido (VPL) ajuda na análise de viabilidade de um investimento. Treasy. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/valor-presente-liquido-vpl/>>. Acesso em: 08.10.2020.

Schultz, Felix. Valor Presente Líquido. Bom Controle. Disponível em: <<https://bomcontrole.com.br/vpl-valor-presente-liquido/>>. Acesso em: 08.10.2020.

Congo Mariana. Taxa Selic. Blog Magnetis. Disponível em: <<https://blog.magnetis.com.br/taxa-selic/>>. Acesso em: 08.10.2020.

InfoMoney. Taxa Selic. InfoMoney. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/guias/taxa-selic/>>. Acesso em: 08.10.2020.

Silva, Bráulio. Objetivos da administração financeira. Administradores. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/objetivos-da-administracao-financeira>>. Acesso em: 08.10.2020.

Escavador. Bráulio Wilker Silva. Escavador. Disponível em: <<https://www.escavador.com/sobre/8105923/braulio-wilker-silva>>. Acesso em: 08.10.2020.

Mais Retorno. Liquidez Corrente. Mais Retorno. Disponível em: <<https://maisretorno.com/blog/termos/l/liquidez-corrente>>. Acesso em: 11.10.2020.

Mais Retorno. Liquidez Seca. Mais Retorno. Disponível em:
<<https://maisretorno.com/blog/termos/l/liquidez-seca>>. Acesso em: 11.10.2020.

Mais Retorno. Liquidez Geral. Mais Retorno. Disponível em:
<<https://maisretorno.com/blog/termos/l/liquidez-geral>>. Acesso em: 11.10.2020.

Mais Retorno. Liquidez Imediata. Mais Retorno. Disponível em:
<<https://maisretorno.com/blog/termos/l/liquidez-imediata>>. Acesso em: 11.10.2020.

BRITO, Wéllita Nascimento. Análises dos Índices Econômico-Financeiros Como Ferramenta na Tomada de Decisão. TCC de Ciências Contábeis. Disponível em:
<<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/14511/1/PDF%20-%20W%C3%A9llita%20Nascimento%20Brito.pdf>>. Acesso em: 11.10.2020.

Online, Valor. Lucro da Cielo cai pela metade em 2019. G1, 2019. Disponível em:
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/01/27/lucro-da-cielo-cai-pela-metade-em-2019.ghtml>>. Acesso em: 13.10.2020.

Nascimento, Luciano. Mercado financeiro reduz novamente previsão do PIB para 2020. Portal EBC. Disponível em:
<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/mercado-financeiro-reduz-novamente-previsao-do-pib-para-2020#:~:text=Para%20o%20ano%20que%20vem,ir%C3%A1%20crescer%203%2C10%25>>. Acesso em: 14.10.2020.

BERTOLO, Luiz. O valor do dinheiro no tempo. Apostila do Curso Administração Financeira & Análise de Investimentos EAD. Catanduva, 2002. Disponível em:
<<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://bertolo.pro.br/MatFin/Apostila.pdf&ved=2ahUKEwiCi7fi0qrsAhUDH7kGHdHnDFUQFjABegQIBBAB&usg=AOvVaw2gCjQCu7hhftPStp66RUr>>. Acesso em: 05.10.2020.

ADVFN. Evolução da Taxa Selic em 2018. ADVFN. Disponível em:
<<https://br.advfn.com/indicadores/taxa-selic/2018#:~:text=Por%20unanimidade%2C%20na%20segunda%20reuni%C3%A3o,era%20esperada%20pelos%20analistas%20financieiros>>. Acesso em: 27.10.2020.